



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



Edital UFRJ nº 489, de 24 de abril de 2023
Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos

Centro: Centro de Ciências da Saúde

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery

Departamento: Departamento de Enfermagem Fundamental

Setor / Área: Enfermagem Fundamental

Código da Opção de Vaga: PSS-012

Estrutura das Normas Complementares, em atendimento às Resoluções CEG 11/2020 e 08/2021 e aos princípios constitucionais e infraconstitucionais da Administração Pública:

- I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos:

Primeira Etapa: Análise de Currículo (caráter eliminatório)

Segunda Etapa: Prova Escrita e Prova Didática, ambas de caráter eliminatório

ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DOS CANDIDATOS (primeira etapa)

Será aprovado na primeira etapa o candidato que obtiver nota maior ou igual a 7,0 (sete) na análise de currículo.

A análise dos currículos tem caráter eliminatório, não sendo considerada no cômputo da média final, apenas habilitando, ou não, o candidato para prosseguir na etapa subsequente.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Formação Acadêmica		
a) Especialização (0,5 ponto)		2,0
b) Mestrado (0,5 ponto)		
c) Doutorado (0,5 ponto)		
Experiência Profissional		
a) Na Assistência (0,5 pontos por ano)		2,5
b) Na Docência (0,5 pontos por ano)		2,0
c) Na Administração (0,5 pontos por ano)		0,5
Outros		



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



a) Bolsista de IC e/ou Extensão e/ou Acadêmico Bolsista (0,5 pontos)		0,5
b) Participação em Eventos Científicos da Área		

b.1) Apresentação de Trabalhos (0,2 pontos por trabalho)		2,5
b.2) Palestrante (0,2 pontos por trabalho)		
b.3) Ouvinte (0,2 pontos por evento)		
b.4) Organização de Eventos (0,2 pontos por evento)		
b.5) Monitoria (0,2 pontos por evento)		
c) Cursos de Atualização		
c.1) Ouvinte (0,2 pontos por curso)		
c.2) Palestrante (0,2 pontos por curso)		
TOTAL		10,0

II. Cronograma de realização das etapas

DATA	HORA	ATIVIDADE	Local
04/05 a 11/05/2023		Inscrições	professorsubstituto2023@gmail.com
15/05/2023	08h	Análise dos documentos dos candidatos pela Comissão de Pertinência e deferimento das inscrições	Trabalho interno da comissão
15/05/2023	13h	Divulgação do resultado referente ao deferimento das inscrições	Resultado pelo e-mail professorsubstituto2023@gmail.com
15/05/2023 a 17/05/2023	Início às 13h do dia 15/05, e término às 13h do dia 17/05	No caso de indeferimento do pedido de inscrição, o candidato poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao Diretor da Unidade ou ao responsável pela instância equivalente ao qual está subordinado o respectivo departamento ou instância responsável pela disciplina, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a publicação do resultado da homologação das inscrições.	Direção EEAN/UFRJ
17/05/2023	14h às 17h	Análise dos currículos dos candidatos pela Comissão Julgadora (caráter eliminatório)	Trabalho interno da comissão
17/05/2023	17:15h	Divulgação do Resultado das análises de currículos pela Comissão Julgadora	Resultado pelo e-mail professorsubstituto2023@gmail.com



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



18/05/2023	9h às 13h	Sorteio do ponto de prova e Realização da Prova Escrita pelos candidatos (caráter eliminatório)	Sala a confirmar no Pavilhão de aulas
18/05/2023	14h às 17h	Correção da Prova Escrita pela Comissão Julgadora	Trabalho interno da comissão
18/05/2023	17:15h	Divulgação do Resultado da Prova Escrita e Início do prazo para solicitação de vista da prova teórica e interposição de recursos	Resultado pelo e-mail professorsubstituto2023@gmail.com
19/05/2023	Até às 17:15h	Término da Solicitação de vista da prova escrita e interposição de recursos	Solicitação por E-mail professorsubstituto2023@gmail.com
22/05/2023	9h	Análise dos recursos referentes a prova pela Comissão Julgadora	Trabalho interno da comissão
22/05/2023	12h	Divulgação do resultado dos recursos da prova escrita	Resultado pelo e-mail professorsubstituto2023@gmail.com
23/05/2023	08h	Sorteio dos pontos da Prova Didática	Sala a confirmar no Pavilhão de aulas
24/05/2023	Início às 08h às 16h	Realização da Prova Didática pelos candidatos (caráter eliminatório) – Todos os Candidatos precisam chegar a essa hora	Sala a confirmar no Pavilhão de aulas
24/05/2023	17h	Divulgação do Resultado da Prova Didática e Início do prazo para solicitação de vista da prova didática e interposição de recursos	Solicitação por E-mail professorsubstituto2023@gmail.com

III. Modalidade do PSS

Presencial

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas

1. As Teorias de Enfermagem: conceitos, evolução histórica, classificação das teorias e sua aplicabilidade na prática de Enfermagem.
2. A ética profissional e a bioética no contexto da Enfermagem contemporânea.
3. Bases legais do exercício profissional de Enfermagem no Brasil.
4. Políticas públicas na Atenção Básica à Saúde (SUS): princípios, diretrizes, legislação.

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20.211-110 Telefone: (21) 3938-0941
Site: www.eean.ufri.br / e-mail: direcao@eean.ufri.br



5. Política nacional de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)
6. Segurança do Paciente na prática de Enfermagem.
7. Relações interpessoais, comunicação e humanização no cuidado de Enfermagem.
8. Aplicação de Fundamentos de Enfermagem em unidades hospitalares e extra-hospitalares.
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem
10. Terminologias padronizadas em enfermagem e sua aplicabilidade na prática de Enfermagem.
11. A incorporação de tecnologias nos serviços de saúde e o cuidado de Enfermagem.
12. Saúde do escolar adolescente
13. Saúde do adulto no contexto do trabalho
14. Princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) na Atenção Básica

V Referências Bibliográficas

ALVIM, N.A.T.; FERREIRA, M.A. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e enfermagem. Texto contexto – enferm. 2007 junho; 16(2): 315-319.

BARROS, M.E.B.; GOMES, R.S. Humanização do cuidado em saúde: de tecnicismos a uma ética do cuidado. Fractal: Revista de Psicologia, v.23, n.3, p.641-658, set./dez. 2011.

BRANDAO, M. A. G. et al. Estratégias de análise de conceito para o desenvolvimento de teorias de enfermagem de médio alcance. Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, v. 28, e20180390, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100609&lng=en&nrm=iso>.

BRANDÃO, M. A. G. et al. Reflexões teóricas e metodológicas para a construção de teorias de médio alcance de enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 26, n. 4, 8 jan. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400612&lng=pt&lng=pt>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



passo PSE : Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersectorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Lei nº7498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem. Publicada no D.O.U. de 26/06/1986.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 529/2013. Institui o Programa Nacional de Segurancado Paciente. 01/04/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentese jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes para pesquisa com seres humanos.

BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.K.; DOCHTERMAN, J.M.; WAGNER, C. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2020.

CAMPONOGARA, S. Saúde e meio ambiente na contemporaneidade: o necessário resgate do legado de Florence Nightingale. Esc Anna Nery (impr.)2012 jan-mar; 16 (1): 178-184

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 462/17. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/09. Dispõe sobre a Sistematização daAssistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. Brasília, 2009.

COREN - SP. Processo de enfermagem. Guia para a prática. São Paulo, 2ª edição. Novembro/2021. Disponível em
<<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/SAE-web.pdf>>

FERNANDEZ, M. et al. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20.211-110 Telefone: (21) 3938-0941
Site: www.eean.ufri.br / e-mail: direcao@eean.ufri.br



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



enfrentamento à covid-19 no Brasil. Saúde e Sociedade [online]. v. 30, n. 4 [Acessado 10 Janeiro 2022], e201011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201011>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201011>.

FERREIRA, M.A. Sobre a solidariedade e a solicitude no cuidado de enfermagem. Rev Enferm UFSM, v.2, n.1, jan./abr.2012.

FREITAS, F.D.S.; SILVA, R.N.; ARAUJO, F.P.; FERREIRA, M.A. Ambiente e humanização: retomada do discurso de Nightingale na política nacional de humanização. Esc Anna Nery (impr.)2013 out - dez; 17 (4): 654 – 660

FULLY, P.S.C.; LEITE, J.L.; LIMA, S.B.S. Correntes de pensamento nacionais sobre sistematização da assistência de enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v.61, n.6, dez.2008.

GARCIA, T.R; NÓBREGA, M. M. L. da. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: inserção brasileira no projeto do Conselho Internacional de Enfermeiras. Acta paul. enferm., São Paulo, v.22, n. spe, 2009.

GARCIA, TR; NÓBREGA, MML. Contribuição das teorias de Enfermagem para a construção do conhecimento da área. Rev Bras Enferm. 2004; v.57, n.2, p.228-32.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOERICH, M. S. et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. Texto & contexto enferm, v.15, n.esp, p.178-85, 2006.

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A.M.C. Promoção de saúde: a negação da negação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004. MCEWEN, M.; WILLS, E.M. Bases teóricas para a enfermagem. 2.ed. PortoAlegre: Artmed, 2009.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2020.

NIGHTINGALE, F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Trad. Amália Corrêa de Carvalho. São Paulo: Cortez, 1989.

HERDMAN, S.; KAMITSURU, S.; LOPES, C.. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.

PERES, M. A. A. et al. FACING UP COVID-19: WHAT CANNOT BE RELATIVIZED IN NURSING HIGHER EDUCATION. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29 [Acessado 10 Janeiro 2022],



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



e20200236. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0236>>. Epub 11 Nov 2020. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0236>.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas atuais de Bioética. São Paulo: Loyola, 2012

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SILVA, D.C.; ALVIM, N. A. T.; FIGUEIREDO, P.A. Tecnologias leves em saúde e sua relação com ocuidado de enfermagem hospitalar. Esc Anna Nery, v.12, p.291-98, 2008.

SILVA, O. M. et al. Biosafety measures to prevent COVID-19 in healthcare professionals: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 1 [Acessado 10 Janeiro 2022], e20201191. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1191>>. Epub 06 Set 2021. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1191>.

VINCENT, C. Segurança do Paciente: orientações para evitar eventos adversos. São Paulo: Yendis, 2009.

WACHTER, R.M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

SISTEMÁTICA DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA (Segunda etapa)

Os procedimentos relacionados ao processo seletivo simplificado seguirão as orientações de biossegurança relacionadas ao Coronavírus/COVID-19 da UFRJ e da EEAN/UFRJ, deste modo os candidatos deverão atentar para as orientações de biossegurança disponíveis nos sites da UFRJ e da EEAN/UFRJ.

A sistemática das provas escrita e didática compõe-se dos seguintes itens:

O candidato seguirá para a segunda etapa (provas escrita e didática) somente se aprovado na primeira etapa.

O candidato estará automaticamente desclassificado do concurso, caso obtenha nota inferior a 6,0(seis) em quaisquer das provas que compõem esta segunda etapa.

Prova escrita:

1. Os candidatos registrarão sua frequência e deverão apresentar documento de identificação com foto para a comissão.
2. A Comissão Julgadora realizará o sorteio de 01 (um) ponto de uma lista de 14 (quatorze) pontos constantes do programa do Concurso.

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20.211-110 Telefone: (21) 3938-0941
Site: www.eean.ufrj.br / e-mail: direcao@eean.ufrj.br



3. O candidato disporá de 01 (uma) hora após o sorteio do ponto para a consulta em material escrito, como: livros, trabalhos publicados e anotações pessoais. Não será permitido acesso ao meio digital.
4. O candidato receberá da Comissão Julgadora o máximo de até 05 (cinco) questões formuladas sobre o ponto sorteado, de acordo com o setor selecionado.
5. O candidato disporá de 03 (três) horas improrrogáveis para a redação das respostas.
6. Ao terminar a prova, o candidato deverá colocá-la em um envelope ou saco plástico disponibilizado pela Comissão, que será identificado com seu nome e número de inscrição no concurso;
7. Após a correção da(s) prova(s) escrita(s), a Comissão atribuirá nota de zero (0,0) a dez (10,0) às provas escritas de cada candidato.
8. Os resultados da prova escrita serão enviados por e-mail aos candidatos, assim como será dado ciência do local, data e horário designado pela comissão para realização da prova didática aos candidatos aprovados.

Prova didática:

1. De acordo com o cronograma de atividade dos candidatos, o sorteio do ponto da prova didática será feito pela Comissão no mínimo 24 horas antes de sua realização;
2. A Comissão fará sorteio de ponto único dentre aqueles do Conteúdo Programático com a presenças dos candidatos aprovados na prova escrita no local, data e horário informados por e-mail;
3. Os recursos audiovisuais deverão ser solicitados pelo candidato previamente, para que possa ser reservado pelo Departamento. Serão disponibilizados computador e datashow. Outros recursos ficarão a cargo dos candidatos, caso programem utilização de outros materiais didáticos.
4. No dia da prova didática o candidato terá 30 minutos para ministrar sua aula;
5. Todos os candidatos assinarão a frequência e deverá apresentar documento de identificação com foto para a comissão;
6. Após a prova didática de cada candidato, a Comissão atribuirá nota de zero (0,0) a dez (10,0) para a atividade realizada.

Para a aprovação no processo seletivo simplificado, os candidatos deverão obter média final das provas igual ou superior a 7,0, sendo classificados por média ponderada das notas das provas.

Encerrada a apuração, a Comissão Julgadora elaborará uma lista dos candidatos aprovados pela ordem de classificação, que será divulgada através de endereço eletrônico (e-mail) aos candidatos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
PLANEJAMENTO DE AULA		
Estruturação do plano de aula (0,5)	3,0	
Conteúdo, objetivos e organização (1,5)		
Recursos didáticos e estratégia pedagógica (1,0)		
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Domínio e atualidade da temática de aula (4,0)	7,0	
Clareza, objetividade e desenvolvimento da temática (1,0)		



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN/UFRJ
Gabinete da Direção – GD



Articulação da temática de aula com a prática e/ou contexto de saúde atual (1,0)		
Comunicação e adequação da linguagem ao público alvo (0,5)		
Uso dos recursos audiovisuais (0,3)		
Desenvolvimento da aula no tempo previsto (0,2)		
TOTAL	10,0	

VII. Composição da Banca Examinadora

Membros efetivos:

Prof^a Dra. Juliana Faria Campos- Professora Associada da EEAN/UFRJ
Prof^o Dra. Elen Martins da Silva Castelo Branco- Professora Associada da EEAN/UFRJ
Prof^a Dra. Rosane Barreto Cardoso- Professora Adjunta da EEAN/UFRJ

Membros suplentes:

Prof^a Dra. Camila Pureza Guimarães da Silva- Professora Adjunta da EEAN/UFRJ
Prof^a Dra. Graciele Oroski Paes- Professora Associada da EEAN/UFRJ